

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LÍNGUA DE SINAIS E INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL

ATUAÇÃO PROFISSIONAL FORA DO ESPAÇO DE SALA DE AULA.

Cristiana T. Klimsa e Fernando E. Guedes.
Universidade Federal de Minas Gerais.

INTRODUÇÃO

De acordo com a legislação vigente, a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – incluiu em seu quadro de servidores, em 2011, por meio do concurso público de nível médio, dois Profissionais Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais - TILS, para viabilizarem o acesso da comunidade surda à comunicação, informação e apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim da instituição de ensino para a comunidade surda (BRASIL, Decreto nº 5.626/05). Ambos foram alocados no Centro de Comunicação – Cedecom, órgão vinculado à Reitoria e responsável por cuidar e veicular informações e conhecimentos gerados na UFMG, por meio da Rádio UFMG Educativa, TV UFMG, jornalismo online, Boletim UFMG, dentre outros.

Os TILS se questionam acerca de sua atuação e se arriscam em possibilidades não dadas a fim de definir o seu fazer profissional. E é a partir desse contexto que apresentamos o presente trabalho cujo eixo temático é “Políticas de tradução/interpretação de língua de sinais”, referindo-se ao processo de implantação do serviço ofertado pelos TILS no âmbito comunicacional da UFMG. Objetiva-se, dessa forma: discutir o espaço de atuação desses profissionais no âmbito das universidades federais brasileiras, como uma prática fora do espaço da sala de aula; colocar em debate outros trabalhos cabíveis aos TILS, além da tradução/interpretação propriamente dita; evidenciar e discutir a atuação dos TILS nos veículos de comunicação institucional.

A Constituição Federal diz que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, assegurando ainda o acesso à informação da população em geral. No intuito de efetivar esse direito, algumas medidas foram adotadas. No que se refere à acessibilidade de conteúdo, a Lei nº 12.527/11, Art. 8º, § 3º e Inciso VIII, explicita o dever dos órgãos e entidades públicas na promoção e adoção de medidas que garantam a acessibilidade de conteúdo para as pessoas com deficiência:

Art. 17. O Poder Público promoverá a eliminação de barreiras na comunicação e estabelecerá mecanismos e alternativas técnicas que **tornerem acessíveis os sistemas de comunicação** e sinalização às pessoas portadoras de deficiência sensorial e com dificuldade de comunicação, para garantir-lhes o **direito de acesso à informação, à comunicação**, ao trabalho, à educação, ao transporte, à cultura, ao esporte e ao lazer.

Art. 19. Os serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens adotarão plano de medidas técnicas com o **objetivo de permitir o uso da língua de sinais** ou outra subtitulação, **para garantir o direito de acesso à informação às pessoas portadoras de deficiência auditiva**, na forma e nos prazos previstos em regulamento. Grifo nosso. (BRASIL, Lei nº 10.098/00).

A Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência reforça a responsabilidade dos Estados nessa na promoção e na implementação de medidas apropriadas para assegurarem às pessoas com deficiência o acesso à informação, à comunicação, incluindo a Internet (BRASIL, Decreto nº 186/08).

E é importante ressaltar ainda que o Estado deve promover a eliminação das

barreiras nas comunicações e informações: qualquer entrave ou obstáculo que dificulte ou impossibilite a expressão ou o recebimento de mensagens por intermédio dos dispositivos, **meios ou sistemas de comunicação, sejam ou não de massa**, bem como aqueles que dificultem ou impossibilitem o acesso à informação. Grifo nosso.(BRASIL, Decreto nº 5296/04, Cap. III).

MÉTODO

A metodologia aqui apresentada refere-se ao planejamento e realização das ações que compõem o trabalho dos TILS na UFMG.

Desde articulações simples, como conversas com funcionários do setor, reuniões com diretoria e com as coordenações dos núcleos que compõem o Cedecom, intercaladas com discussões junto à Reitoria, são recursos necessários para esclarecer o papel dos TILS, bem como para implantar e estabelecer seu campo de atuação. É preciso considerar também a inexperiência da UFMG em lidar com esses profissionais, uma vez que se trata de um novo campo de ação e é inédita a presença deles no quadro de servidores. Daí a importância de trabalhar a desmistificação da Libras, do surdo e da surdez. Isso faz parte do processo, desperta o interesse dos colegas e favorece a adesão deles em parcerias que viabilizam o trabalho de tradução/interpretação para a língua de

sinais (que exige uma equipe), além de gerar uma abertura e um clima institucional favorável ao universo da surdez.

Para elaboração deste trabalho, realizou-se um levantamento e estudo apurado do marco legal que ampara a atuação dos TILS em Instituição Educacional no âmbito da comunicação, bem como foi realizada ampla discussão com a diretoria do Cedecom e com coordenadores de núcleos sobre possíveis ações e suas configurações.

Considerando a inserção dos TILS no ambiente do Cedecom e, verificando-se a ausência de dados sobre o tema, quando se trata especificamente da comunicação, pode-se pensar na realização de uma pesquisa participante, uma vez que este tipo de metodologia implica, segundo Peruzzo

- a) a presença constante do observador no ambiente investigado, para que ele possa “ver as coisas de dentro”;
- b) o compartilhamento, pelo investigador, das atividades do grupo ou do contexto que está sendo estudado, de modo consistente e sistematizado - ou seja, ele se envolve nas atividades, além de co-vivenciar “interesses e fatos”;
- c) a necessidade, segundo autores como Mead e Kluckhohn, de o pesquisador “assumir o papel do outro” para poder atingir “o sentido de suas ações” (HAGUETE, 1990, p. 63) (PERUZZO, 2010, p. 126)

Assim, a pesquisa participante aplicada a este trabalho poderá contribuir para que seja observada como experiência inovadora no campo da comunicação social, dirigida ao desenvolvimento social, quando viabiliza a inserção do surdo no processo de informação da universidade. Pode-se afirmar que há poucos trabalhos de pesquisa nas universidades brasileiras sobre este tema.

RESULTADO

Apresentamos abaixo, de forma topicalizada, ações realizadas e/ou em andamento que constituem o fazer profissional dos TILS:

1. Criação do Núcleo de Comunicação Bilíngue: Libras e Português (NCB) em novembro de 2011, cujo objetivo é atender à demanda de acessibilidade linguística da pessoa surda no universo acadêmico e cultural da UFMG ;
2. Inclusão de ações de acessibilidade para surdos, por meio da Libras, no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMG (2013 a 2017);

3. Elaboração de Projeto Institucional específico para Libras na comunicação da UFMG, via Cedecom;
4. Configuração das ações de informação e comunicação nas mídias do Cedecom:
Rádio UFMG Educativa - programas de informação e sensibilização sobre Libras, do surdo e da surdez; TV UFMG - confecção e edição dos vídeos em Libras, além de programas no formato de VT's, com os mesmos fins descritos acima; WEB - site do NCB na plataforma da UFMG para alocar os produtos/vídeos; Boletim UFMG - contribuição para matérias, notícias e/ou produção de material midiático; Redes Sociais - Facebook do NCB para comunicação direta, privilegiando o diálogo em Libras, com a comunidade surda; Planejamento e Criação - plano de comunicação do NCB com cronograma e identidade visual do núcleo.
5. Parcerias com os núcleos do Cedecom e previsão de adaptação de produtos já existentes para a Libras e de versões elaboradas em Libras (também com tradução para o Português);
6. Identidade Visual do acesso em Libras para produtos e eventos veiculados em Libras: criação do símbolo “Acessível em Libras - Língua Brasileira de Sinais” e seu manual de aplicação em parceria com o Núcleo de Planejamento e Criação:
www.ufmg.br/online/libras
7. Cobertura de grandes eventos institucionais e produção de vídeos:
Vestibular 2012
 - o http://www.ufmg.br/online/libras/vestibular_2012.shtmlFestival de Verão 2012
 - o <https://www2.ufmg.br/festivaldeverao/Festival/Oficinas/Ciencias-Exatas-da-Terra-e-Tecnologias/O-Globo-Terrestre-em-uma-Visao-Multidisciplinar>
 - o <https://www2.ufmg.br/festivaldeverao/Festival/Inscricoes/Video-acessivel-em-Libras-sobre-as-Inscricoes>Festival de Inverno 2012 – (em andamento);
8. Inserção na mídia jornalística por meio da produção do artigo de opinião publicado no Boletim UFMG por ocasião dos dez anos da Lei da Libras:
<http://www.ufmg.br/boletim/bol1773/2.shtml>

9. Participação em entrevista com aluno cuja temática de pesquisa (desenvolvida em programas de pós-graduação na UFMG) envolve a área da surdez, realizada pela Rádio UFMG Educativa;
10. Parceria com a TV UFMG, Núcleo de Divulgação Científica e Rádio UFMG Educativa para tradução/interpretação para a Libras de artigo científico.

Algumas repercussões do desse trabalho já podem ser observadas, como por exemplo em relação ao símbolo: uso pelo 6º Festival Internacional de Teatro e Animação – FITA, em Florianópolis-SC e pelo Centro de Capacitação de Profissionais da Educação e de Atendimento às Pessoas com Surdez (CAS) em Belo Horizonte-MG; divulgação pela Rede Minas de televisão, no Jornal Visual, pela matéria no facebook da UFMG com 153 compartilhamentos (em 29 de julho de 2012), pelas notícias no Boletim UFMG, no jornal interno Tanugê e no Diário Catarinense (em 28 de julho de 2012).

DISCUSSÃO

As reflexões trazidas aqui acerca da prática dos TILS na área da comunicação institucional da UFMG têm o intuito de questionar e levantar possíveis desdobramentos para pesquisas, tais como: estudo do uso apropriado da linguagem em produção de vídeos em Libras; mensurar a aceitação e absorção por sujeitos surdos do conteúdo veiculado pela UFMG; mapeamento da atuação de TILS nas universidades federais brasileiras, a fim de delinear uma linha de atuação possível.

Uma vez que será utilizada a metodologia pesquisa participante, os resultados e seus processos de realização poderão ser assimilados pelos diversos núcleos do Cedecom, podendo contribuir para solucionar problemas não apenas relacionados ao cumprimento da Lei, mas realizando uma intervenção social que, efetivamente, possibilite a inclusão dos surdos na esfera comunicacional da UFMG.

Entende-se, como pontos positivos do trabalho realizado até então, a adesão e aceitabilidade dos demais membros da equipe Cedecom em trabalhar com o NCB, bem como a expectativa gerada em relação aos resultados das ações de acessibilidade em Libras.

Nesse contexto, consideramos que não só há possibilidades de construir uma atuação para além da sala de aula numa Instituição Educacional, como acreditamos que esse

servidor público pode e deve planejar, articular e realizar um trabalho em prol da acessibilidade linguística do surdo e da divulgação da Libras – Uma questão de postura ética e compromisso profissional.

Descobrimos que a tradução/interpretação propriamente dita ocorre na medida em que criamos e articulamos politicamente o espaço para os TILS e que outros empenhos além do ato tradutório são igualmente importantes para uma inclusão efetiva do sujeito usuário de Libras aos meios de comunicação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011. Dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações. **Diário Oficial da União**, Brasília, 18 nov. 2011. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112527.htm>. Acesso em: 20 de junho de 2012.

BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Dispõe sobre as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, mediante a supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação. **Diário Oficial da União**, Brasília, 20 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm>. Acesso em: 20 de junho de 2012.

BRASIL. Decreto, nº 186, de 09 de Julho de 2008. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo. **Diário Oficial da União**, Brasília, 10 Jul 2008, republicado em 20 de agosto 2008. Disponível em: <<http://www2.senado.gov.br/bdsf/item/id/99423>>. Acesso em: 20 de junho de 2012.

BRASIL. Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 de dezembro de 2005. Disponível em: <

www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004.../decreto/d5626.htm >. Acesso em: 20 de junho de 2012.

BRASIL. Decreto nº 5296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. . **Diário Oficial da União**, Brasília, 03 de dezembro de 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004.../decreto/d5296.htm>. Acesso em: 20 de maio de 2012.

PERUZZO, Círcia Maria Krohling. **Observação participante e pesquisa-ação**. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. 2. ed. - 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010, p. 125-144

GUEDES, Fernando e KLIMSA, Cristiana T. **LIBRAS, uma língua**. Boletim UFMG, nº 1.773 - ano 38 - 30 de abril de 2012. Disponível em <<http://www.ufmg.br/boletim/bol1773/2.shtml>>. Acesso em: 27 jun. 2012.

UFMG, Cedecom. **Um novo símbolo para Libras**. Facebook da Uiversidade Federal de Minas Gerais, 29 de maio de 2012. Disponível em <<http://www.facebook.com/photo.php?fbid=388591891176482&set=a.380373738664964.75239.154631594572514&type=1&theater>>. Acesso em: 27 jun. 2012.

UFMG, Cedecom. **Vestibular UFMG 2012/ Vídeos em Libras**. Site UFMG, 15 de dezembro de 2011. Disponível em <http://www.ufmg.br/online/libras/vestibular_2012.shtml>. Acesso em: 27 jun. 2012.

UFMG, Cedecom. **Festival de Verão/oficina**. Site UFMG, 1 de fevereiro de 2012. Disponível em <<https://www2.ufmg.br/festivaldeverao/Festival/Oficinas/Ciencias-Exatas-da-Terra-e-Tecnologias/O-Globo-Terrestre-em-uma-Visao-Multidisciplinar>>. Acesso em: 27 jun. 2012.

UFMG, Cedecom. **Festival de Verão/inscrição**. Site UFMG, 1 de fevereiro de 2012. Disponível em <<https://www2.ufmg.br/festivaldeverao/Festival/Inscricoes/Video-acessivel-em-Libras-sobre-as-Inscricoes>>. Acesso em: 27 jun. 2012.